

DESPACHO

Aos quatro dias do mês de dezembro de 2025 é por mim exarado o seguinte despacho: *“De acordo com a decisão tomada pelo Conselho Administrativo da Escola, hoje, decido que o concurso público para **aquisição de Laticínios** (CPV 15500000-3 em dois lotes: lote 1 Queijos e Leites; lote 2 iogurtes) para o bufete das escolas Padre Francisco Soares e Madeira Torres, para 2026, terá o número **3/AEMT/2026** e **será efetuado por Consulta Prévia**, fundamentando-se esta escolha no seu valor, nos termos do estipulado nos artigos 16º a 22º e 36º a 38º do CCP e ainda na imperativa necessidade, por ausência de recursos próprios, da aquisição destes bens para manter em funcionamento os Bufetes do Agrupamento satisfazendo necessidades alimentares de toda comunidade educativa. Com o critério de adjudicação definido nos termos do disposto no art.º 74 n.º 1, alínea a).*

Mais decido que, cumprindo-se o disposto no art.º 94º e 95.º do CCP os contratos serão reduzidos a escrito, sempre que em função do valor adjudicado, seja obrigatório pelo CCP através da elaboração de um clausulado em suporte de papel. Concedo, ainda, a necessária legitimidade, de acordo com a decisão do mesmo conselho, para que adjunta do Diretor e Vice-Presidente do Conselho Administrativo AEMT proceda ao registo, lançamento e acompanhamento de todos os procedimentos via Email institucional específico criado para o efeito.

O gestor do contrato será a Assistente responsável pelo Bar, [REDACTED].

Mantenho e subscrevo a escolha do conselho quanto às entidades convidadas a apresentar propostas, cuja decisão dou por integralmente reproduzida.

No Procedimento, caso seja apresentada mais de uma proposta, designo como júri do mesmo, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 67º do CCP, os serviços administrativos da entidade adjudicante que assumirão todas as referências do CCP feitas ao júri.

Torres Vedras, 04 de dezembro de 2025

O Diretor do Agrupamento de Escolas Madeira Torres

(Artur Manuel Silva Costa)